

PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DA USP - CAMPANHA SALARIAL 2009

1) QUESTÕES POLÍTICAS

• READMISSÃO DO DIRETOR DO SINDICATO BRANDÃO

- Contra os ataques ao SINTUSP e pela retirada dos processos contra a entidade dos trabalhadores e dos estudantes;
- Retirada de todos os inquéritos, ações criminais, processos administrativos e sindicâncias abertos contra diretores e militantes do SINTUSP e estudantes;
- Suspensão imediata do confisco de 2% da receita do SINTUSP mensalmente e devolução de todo o dinheiro até agora confiscado dos funcionários da USP;
- Suspensão imediata da política de criminalização dos movimentos sindical e estudantil;
- Pela estabilidade no emprego para todos(as) funcionários(as) da USP;
- Pelo fim do Assédio Moral e punição dos assediadores;
- Fim das Fundações;
- Democratização da USP e pela instalação imediata de uma Estatuinte Livre e Soberana.

2) BENEFÍCIOS SOCIAIS

- Reajuste do Auxílio Alimentação para R\$750,00 e a extensão do mesmo para os aposentados;
- Auxílio no valor de R\$534,00 para os dependentes dos funcionários portadores de necessidades especiais. Atendimento de todas as reivindicações de estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais;
- Pagamento do Vale Refeição no valor de R\$20,00, sem o desconto de 20% para todos os funcionários, sem excluir os funcionários da Faculdade de Medicina como vem ocorrendo e subsídio de 100% nas refeições dos funcionários.
- Pagamento do vale refeição para os funcionários que trabalham no período noturno e final de semana.

3) EDUCAÇÃO

- Alteração da nomenclatura de Técnico de Apoio Educativo para Professor de Educação Básica, garantindo oferta de cursos para os mesmos;
- Garantia de vagas nas creches em número suficiente para filhos(as) de todos(as) funcionários(as), professores e estudantes;
- Retirada imediata da Fundação da Creche da Faculdade de Saúde Pública;
- Contratação de funcionários especializados para o atendimento de crianças e estudantes da Escola de Aplicação portadores de necessidades especiais;
- Criação de vagas nas creches e na Escola de Aplicação para as crianças portadoras de necessidades especiais, garantindo que sejam cuidadas por profissionais especializados, que atendam as particularidades de cada caso.

4) LORENA – ESCOLA DE ENGENHARIA QUÍMICA – EEL

- Interferência da Reitora da USP junto ao Conselho Universitário, para que aceite a Transferência do Quadro de Funcionários da extinta FAENQUIL para a administração da Universidade de São Paulo recebendo o montante que o Governo do Estado de São Paulo dispõe hoje para o pagamento da folha salarial com o reenquadramento;
- Garantia da extensão da política salarial do CRUESP, para todos os trabalhadores da Escola de Engenharia de Lorena, conforme compromisso da reitora, assumido no Conselho Universitário quando da aprovação da extinção da Faenquil;
- Extensão da parcela fixa de R\$200,00 para todos os trabalhadores da EEL, a serem pagos nos moldes do auxílio creche (crédito em conta corrente) até a aprovação do Projeto de Lei da transferência do quadro de funcionários da EEL, para a administração da USP.

5) RECURSOS HUMANOS

- Garantia de emprego para os 5214 funcionários cujas admissões foram julgada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, como irregulares;
- Não ao Sistema de Gestão de Pessoas por Competências que a reitoria denomina de Carreira e a discussão imediata com o sindicato de uma Carreira que atenda realmente as expectativas dos funcionários;
- Concessão imediata de 2 (duas) referências para todos(as) funcionários(as) dos grupos Básicos, Técnico e Superior;
- Contratação imediata de funcionários em todas as unidades que necessitam;
- Piso Salarial da carreira igual ao salário mínimo do DIEESE de R\$ 2075,55 – fev 2009);
- Incorporação de todos os terceirizados e fundacionais, com pagamentos de salários e benefícios sociais iguais aos dos funcionários da USP;
- Complementação e/ou adiantamento do auxílio doença com aplicação dos reajustes concedidos à categoria, e retomada imediata da discussão do Acordo Coletivo entre SINTUSP e Reitoria, já iniciada em gestões anteriores da reitoria.

6) SAÚDE

- Uma reunião exclusiva, com a Reitora, Presidente do Departamento de Saúde, Superintendente do Hospital Universitário e Coordenador do SESMT para discutir todas as questões de Saúde. Não aceitamos mais discutir Saúde com os assessores da reitora.

7) SEGURANÇA

- Contra a política de sucateamento que o Coordenador da Guarda Universitária vem fazendo para poder terceirizá-la. Contra a terceirização da segurança e pela retirada do investigador de polícia, que coordena a segurança na USP;
- Contra a repressão á estudantes, funcionários da USP e população pobre que frequenta a USP;
- Fora á Polícia Militar do Campus de São Paulo e dos Campi do interior. Contra a presença de armas nos Campi do interior, inclusive cassetetes.

8) LAZER

- Retorno imediato da administração do Clube dos Funcionários pelo SINTUSP, conforme acordo assinado pela reitoria.